



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE					
2021/1					
PROFESSOR(ES)					
Adamo Dias Alves					
CÓDIGO DA DISCIPLINA					
DIP DIR888					
TEMA					
TEMAS DE HISTÓRIA DO DIREITO					
SUBTEMA					
Metodologias da História Constitucional					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Terça-feira	9:00 às 12:20	60	4	20	REGULAR
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Qual:					
Serão trabalhados alguns textos em espanhol, italiano, francês e inglês.					
PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?					
<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não					
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	CPF	INSTITUIÇÃO			
EMENTA					
O Direito Constitucional e a Teoria da História. Metodologias da História Constitucional. As contribuições da História conceitual, da Escola Francesa do Político, do Contextualismo linguístico e da História Política. Por uma nova história do processo de constitucionalização brasileiro.					
BIBLIOGRAFIA					
ALVES, Adamo Dias. A história do conceito de bonapartismo: Uma análise semântica aplicada aos séculos XIX e XX. Conhecimento Livraria e Distribuidora LTDA-ME, 2018.					
ALVES, Adamo Dias. Da sociologia dos conceitos à crítica hermenêutica de Gadamer a Koselleck: contribuições para uma análise crítico-reflexiva da história do processo de constitucionalização brasileiro IN OLIVEIRA, Marcelo Andrade Cattoni de (Ed.). Constitucionalismo e História do Direito: 2a edição. Conhecimento Livraria e Distribuidora, 2020.					
ALVES, Adamo Dias. Elementos bonapartistas no processo de constitucionalização brasileiro: uma análise crítico-reflexiva da história constitucional brasileira de 1823 a 1945. Belo Horizonte, Conhecimento, 2018.					
BALL, Terence et al. Reappraising political theory: revisionist studies in the history of political thought. Oxford University Press, 1995.					
BALL, Terence. From paradigms to research programs: Toward a post-Kuhnian political science. American Journal of Political Science, p. 151-177, 1976.					



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

- BALL, Terence et al. (Ed.). The Cambridge history of twentieth-century political thought. Cambridge University Press, 2003.
- BALL, Terence. Political theory and conceptual change. *Political Theory: Tradition and Diversity*, p. 28-44, 1997.
- BARBOSA, Leonardo Augusto de Andrade. História constitucional brasileira: mudança constitucional, autoritarismo e democracia no Brasil pós-1964. Edições Câmara, 2017.
- BERTOLISSI, Mario; DUSO, Giuseppe; SCALONE, Antonino (Ed.). Ripensare la Costituzione. La questione della pluralità. Polimetrica sas, 2008.
- BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de política. 11. ed. Trad. Carmen C. Varriale et al. Coord da trad João Ferreira e Luís Guerreiro Pinto Cascais. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1998.
- BONAVIDES, Paulo. História constitucional do Brasil. Universidade Portucalense, 2003.
- BONAVIDES, Paulo; VIEIRA, R. A. Amaral. Textos políticos a história do Brasil. Fortaleza: Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará, s/d, 1973.
- BRUNNER, Otto. Consideraciones acerca de los conceptos de dominación y legitimidad. *Conceptos históricos*, n. 1, 2015.
- BRUNNER, Otto; CONZE, Werner; KOSELLECK, Reinhart. 1997. Geschichtliche Grundbegriffe. *Historisches Lexikon zur politisch-sozialen Sprache in Deutschland*, v. 8, 1972.
- BRUNNER, Otto. Land and lordship: structures of governance in Medieval Austria. University of Pennsylvania Press, 2015.
- BRUNNER, Otto. Per una nuova storia costituzionale e sociale. Vita e pensiero, 2000.
- BURKE, Martin; RICHTER, Melvin (Ed.). Why concepts matter: Translating social and political thought. Brill, 2012.
- BURKE, Peter. História e teoria social. Unesp, 2002.
- BURKE, Peter. A escola dos Annales (1929-1989). Unesp, 1997.
- CHIGNOLA, Sandro. Diferencia y repetición. Otto Brunner, Reinhart Koselleck, la historia conceptual. *Conceptos históricos*, n. 1, 2015.
- CHIGNOLA, Sandro. Historia de los conceptos, historia constitucional, filosofía política. Sobre el problema del léxico político moderno. *Res publica*, v. 11, n. 12, p. 27-67, 2003.
- CHIGNOLA, Sandro. Historia de los conceptos e historiografía del discurso político. *Res publica*, 1998.
- CHIGNOLA, Sandro. Temporalizar la historia. Sobre la Historik de Reinhart Koselleck. *Isegoría*, n. 37, p. 11-33, 2007.
- COSTA, Pietro. Cittadinanza. Gius. Laterza & Figli Spa, 2014.
- COSTA, Pietro. Passado: dilemas e instrumentos da historiografia. *Revista da Faculdade de Direito UFPR*, v. 47, 2008.
- COSTA, Pietro. El problema de la representación política: una perspectiva histórica. *Anuario de la Facultad de Derecho de la Universidad Autónoma de Madrid*, v. 8, p. 15-61, 2004.
- COSTA, Pietro. La soberanía en la cultura político-jurídica medieval: imágenes y teorías. *Res publica*, 2007.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

COSTA, Pietro; ZOLO, Danilo. Soberania, representação, democracia: ensaios de história do pensamento jurídico. Curitiba: Juruá, p. 83-84, 2010.

COSTA, Pietro. O Estado de Direito: uma introdução histórica. COSTA, Pietro, 2006.

COSTA, Pietro. O discurso da cidadania e a diferença de gênero. RDUno: Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito da UnoChapecó, v. 2, n. 3, p. 287-308, 2019.

COSTA, Pietro. 'Dizer a verdade': uma missão impossível para a historiografia?. História do Direito: Revista do Instituto Brasileiro de História do Direito, v. 1, n. 1, p. 241-264, 2020.

COSTA, Pietro. Poucos, muitos, todos: lições de história da democracia. Curitiba: editora ufPr, p. 173, 2012.

COSTA, Pietro. Direitos e democracia. Andaimos, v. 9, n. 18, pág. 163-216, 2012.

COSTA, PIETRO. Democrazia e conflitti. Democrazia e Conflitti, p. 27-38, 2019.

COSTA, Pietro. Nazione, Diritti, Stato. El pueblo del Estado. Nacionalidad y ciudadanía en el Estado constitucional-democrático, v. 7, 2013.

COSTA, Pietro. Pra que serve a História do Direito? Um humilde elogio da inutilidade. Tradução de Ricardo Marcelo Fonseca. COSTA, Pietro. Soberania, Representação, democracia: ensaios de história do pensamento jurídico. Curitiba: Juruá, p. 63-78, 2010.

COSTOPOULOS, Philip J.; ROSANVALLON, Pierre. The History of the Word "Democracy" in France. Journal of Democracy, v. 6, n. 4, p. 140-154, 1995.

DAL RI JÚNIOR, Arno. O conceito de segurança nacional na doutrina jurídica brasileira: usos e representações do Estado Novo à ditadura militar brasileira (1935-1985). Revista Direitos Fundamentais & Democracia, v. 14, n. 14.2, p. 525-543, 2013.

DUSO, Giuseppe. Carl Schmitt: teologia politica e logica dei concetti politici moderni. Daimon Revista Internacional de Filosofia, n. 13, p. 77-98, 1996.

DUSO, Giuseppe. Historia conceptual como filosofía política. Res publica, 1998.

DUSO, Giuseppe. La logica del potere: storia concettuale come filosofia politica. Polimetrica, 2007.

DUSO, Giuseppe. La rappresentanza politica: genesi e crisi del concetto. FrancoAngeli, 2003.

DUSO, Giuseppe; SCALONE, Antonino (Ed.). Come pensare il federalismo?: nuove categorie e trasformazioni costituzionali. Polimetrica sas, 2010.

DUVE, Thomas (org.). Entanglements in legal history: conceptual approaches. Frankfurt: Max Planck Institute For European Legal History, 2014a.

FERES JÚNIOR, João. De Cambridge para o mundo, historicamente: revendo a contribuição metodológica de Quentin Skinner. Dados, v. 48, n. 3, p. 655-679, 2005.

FERES JR, João; JASMIN, Marcelo Gantus. História dos conceitos. Debates e perspectivas. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio,



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

2006.

FERES, João. Léxico da história dos conceitos políticos do Brasil. Editora UFMG, 2014.

FERREIRA, Waldemar Martins. História do direito constitucional brasileiro. M. Limonad, 1954.

FREIRE, Felisbello. Historia constitucional da republica dos Estados Unidos do Brasil. Typ. Aldina, 1894.

FIORAVANTI, Maurizio. As doutrinas da constituição em sentido material. Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito, v. 4, n. 2, p. 103-109, 2012.

FIORAVANTI, Maurizio. Constitucionalismo e história do pensamento jurídico. In: SUANZES-CARPEGNA, Joaquín V. (org.). Historia e historiografía constitucionales – Entrevistas con Ernst-Wolfgang Böckenforde, Michel Troper, Maurice J. C. Vile, Maurizio Fioravanti. Madrid: Ed. Trotta, 2015^a, p. 83-108.

FIORAVANTI, Maurizio. El papel de las disciplinas histórico-jurídicas en la formación del jurista europeo. 2006.

FIORAVANTI, Maurizio; ALONSO, Clara Álvarez. Los derechos fundamentales: apuntes de historia de las constituciones. Madrid: Trotta, 1996.

FIORAVANTI, Maurizio. Sulla storia costituzionale. Giornale di Storia Costituzionale, Macerata, vol. 19, n. 1, p. 29-32, 2010.

FIORAVANTI, Maurizio; NEIRA, Manuel Martinez. Constitución: de la antigüedad a nuestros días. Madrid: Trotta, 2001.

FIORAVANTI, Maurizio. Costituzionalismo: percorsi della storia e tendenze attuali. Gius. Laterza & Figli Spa, 2014.

FONSECA, Ricardo Marcelo. Introdução teórica à história do direito. Curitiba: Juruá, 2009.

FONSECA, Ricardo Marcelo. O positivismo, "historiografia positivista" e história do direito. Argumenta Journal Law, v. 10, n. 10, p. 143-166, 2009.

FONSECA, Ricardo Marcelo. Para uma possível teoria da história dos direitos humanos. Pensar-Revista de Ciências Jurídicas, v. 16, n. 1, p. 273-291, 2012.

FOUCAULT. Sécurité, territoire, population. Cours au Collège de France, 1977-8. Paris: Gallimard, 2004.

GADAMER, Hans-Georg. The History of Concepts and the Language of Philosophy. International Studies in Philosophy, v. 18, n. 3, p. 1-16, 1986.

GADAMER, Hans-Georg. Verdade e método: complementos e índice. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

GADAMER, Hans-Georg. "Histórica y lenguaje: una respuesta", in Reinhart Koselleck e Hans-Georg Gadamer, Historia y hermenéutica, Barcelona, Paidós, 1997.

GARCÍA, Román. Historia de los conceptos y filosofía política en Carl Schmitt. Res Publica, n. 1, p. 73-86, out. 1998.

GALLIGAN, Denis J.; VERSTEEG, Mila (orgs.). Social and political foundations of Constitutions. Cambridge: Cambridge UP, 2013.

GROSSI, Paolo. O ponto e a linha. História do Direito e Direito Positivo na formação jurista do nosso tempo. Sequência: Estudos Jurídicos e Políticos, v. 26, n. 51, p. 31-46, 2005.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

GROSSI, Paolo. A formação do jurista e a exigência de um hodierno repensamento epistemológico. Revista da Faculdade de Direito UFPR, v. 40, 2004.

GROSSI, Paolo; DE CAMPOS, Felipe Pante Leme. Um Direito sem Estado: a noção de autonomia como fundamento da constituição jurídica medieval. Revista Jurídica da Presidência, v. 21, n. 123, p. 20-41, 2019.

GROSSI, Paolo. História social e dimensão jurídica. Meritum, Revista de Direito da Universidade FUMEC, 2009.

HERRERA, Carlos Miguel; LE PILLOUER, Arnaud. Comment écrit-on l'histoire constitutionnelle? Paris: Kimé, 2012.

HESPANHA, António Manuel. Depois do Leviathan. Almanack braziliense, n. 5, p. 55-66, 2007.

HESPANHA, António Manuel. Categorias. Uma reflexão sobre a prática de classificar. Análise Social, p. 823-840, 2003.

HESPANHA, António Manuel. Porque è que existe e em que è que consiste um direito colonial brasileiro. Quaderni Fiorentini per la storia del pensiero giuridico moderno, v. 35, n. 1, p. 59-81, 2006.

HESPANHA, António Manuel. Historiografia jurídica e política do direito (Portugal, 1900-50). Análise Social, v. 18, n. 72/74, p. 795-812, 1982.

HESPANHA, António Manuel. A historiografia jurídico-institucional ea "morte do Estado". Anuario de filosofia del derecho, n. 3, p. 191-228, 1986.

HESPANHA, Antonio Manuel. Una nueva historia política e institucional. Revista Mexicana de Ciencias Políticas y Sociales, v. 41, n. 166, p. 9-45, 1996.

HESPANHA, António Manuel. A Emergência da História. Penélope: revista de história e ciências sociais, n. 5, p. 9-26, 1991.

HESPANHA, António Manuel. Categorias. História dos Conceitos, História das Ideias, História dos Dogmas Jurídicos. Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito—PPGDir./UFRGS, v. 13, n. 1, 2018.

HESPANHA, António Manuel. A história do direito na história social. 1978.

HESPANHA, António Manuel. Fazer um império com palavras. XAVIER, Ângela, Barreto.; SILVA, Cristina Nogueira da.(Orgs.). O governo dos outros: poder e diferença no Império português. Lisboa: ICS. Imprensa de Ciências Sociais, p. 67-100, 2016.

HESPANHA, António Manuel. Tomando la historia en serio. Los exégetas según ellos mismos. In: Forum. Revista Departamento de Ciencia Política. 2012. p. 13-51.

HESPANHA, António Manuel. Sob o signo de Napoleão: A Súplica constitucional de 1808. Almanack Braziliense, n. 7, p. 80-101, 2008.

HESPANHA, António Manuel. Irá a legitimação democrática do direito desaparecer do modelo do Estado constitucional?. ius gentium, v. 12, n. 6, p. 4-53, 2015.

HESPANHA, António Manuel. A política perdida: ordem e governo antes da modernidade. Juruá, 2010.

HESPANHA, Antonio Manuel. Las categorías de lo político y de lo jurídico en la época moderna. Ius Fugit: Revista interdisciplinar de estudios histórico-jurídicos, n. 3, p. 63-100, 1994.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

HESAPANHA, António Manuel. O nó górdio da biografia. *Ler História*, n. 56, p. 218-220, 2009.

História constitucional, Revista on-line, Oviedo: Universidade de Oviedo. Anual. Disponível em: <http://www.historiaconstitucional.com>

JASMIN, Marcelo Gantus; FERES JÚNIOR, João. História dos conceitos: diálogos transatlânticos. PUC-Rio, 2007.

KALMO, Hent; SKINNER, Quentin (Ed.). *Sovereignty in fragments: the past, present and future of a contested concept*. Cambridge University Press, 2010.

KOERNER, Andrei. SOBRE A HISTÓRIA CONSTITUCIONAL. *Estud. hist. (Rio J.)*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 58, pág. 525-540, agosto de 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21862016000200525&lng=en&nrm=iso>. acesso em 19 de fevereiro de 2021. <https://doi.org/10.1590/S2178-14942016000200011>.

KOSELLECK, Reinhart; BRANCO, Luciana Villas-Boas Castello. *Crítica e crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês*. Contraponto Editora, 2020.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado*. Rio de Janeiro: Contraponto, v. 25, 2006.

KOSELLECK, Reinhart; HEDIGER, Markus. *Estratos do tempo: estudos sobre história*. Contraponto Editora, 2021.

KOSELLECK, Reinhart; HEDIGER, Markus. *Histórias de conceitos: Estudos sobre a semântica e a pragmática da linguagem política e social*. Contraponto Editora, 2021.

KOSELLECK, Reinhart; PRESNER, Todd Samuel. *The practice of conceptual history: Timing history, spacing concepts*. Stanford University Press, 2002.

KOSELLECK, Reinhart; GADAMER, Hans-Georg. *História e hermenêutica*. Paidós, 1997.

LACCHE, Luigi. Una nuova rivista italiana ed europea: Il "Giornale Di Storia Costituzionale". *Historia Constitucional*, Oviedo, vol. 3, p. 301-7, 2002.

LACCHE, Luigi. *Tra tradizioni e cambiamenti*, *Giornale di Storia Costituzionale*, Macerata, vol. 30, n. 2, p. 5-8, 2015.

LASSALLE, Ferdinand. *Que é uma Constituição?*. São Paulo: Edições e Publicações Brasil, 1933. Versão para eBook eBooksBrasil.com, 2000-2006., 1864.

LEAL, Aurelino. *História constitucional do Brasil*. Imprensa Nacional, 1915.

LEFORT, Claude. *As formas da história: ensaios de antropologia política*. Brasiliense, 1979.

LE GOFF, Jacques et al. *A história nova*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

LE GOFF, JACQUES. *História e memória*. Campinas: Editora Unicamp, 2008.

LYNCH, Christian Edward Cyril; MENDONÇA, José Vicente Santos de. Por uma história constitucional brasileira: uma crítica pontual à doutrina da efetividade. *Revista Direito e Praxis*, v. 8, n. 2, p. 974-1007, 2017.

MANGABEIRA, João. *Em torno da Constituição*. Gen, Editora Forense, 2019.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

MARRAMAIO, A. Giacomo; DE OLIVEIRA, Marcelo Andrade Cattoni. TEMPO CAIROLÓGICO DA CONSTITUIÇÃO E DEMOCRACIA SEM ESPERA: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA CRÍTICA AOS DISCURSOS SOBRE A TRANSIÇÃO POLÍTICA, DO RESGATE DA MEMÓRIA DO PROCESSO CONSTITUINTE E DA LEGITIMIDADE DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA VINTE ANOS DEPOIS.

MARTUCCI, Roberto. Laboratorio di Storia Costituzionale “Antoine Barnave” dell’Università di Macerata (Italia), 1992/2001. Historia Constitucional, Oviedo, n. 2, p. 235-47, 2001.

MECCARELLI, Massimo et al. Spatial and Temporal Dimensions for Legal History: Research Experiences and Itineraries. Max Planck Institute for European Legal History, 2016.

NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das. Corcundas e constitucionais: a cultura política da independência, 1820-1822. FAPERJ, 2003.

OLIVEIRA, Marcelo Andrade Cattoni de (Ed.). Constitucionalismo e História do Direito: 2a edição. Conhecimento Livraria e Distribuidora, 2020.

OLIVEIRA, Marcelo Andrade Cattoni de. Notas programáticas para uma nova história do processo de constitucionalização brasileiro. Revista da Faculdade de Direito UFPR, v. 51, 2010.

OLIVEIRA, Marcelo Andrade Cattoni de. Teoria da constituição. Initia Via Editora, 2012.

OLIVEIRA, Marcelo Andrade Cattoni de. Democracia sem espera e processo de constitucionalização: uma crítica aos discursos oficiais sobre a chamada “transição política brasileira”. Constitucionalismo e História do Direito. Belo Horizonte: Pergamum, p. 207-247, 2011.

DE OLIVEIRA, Marcelo Andrade Cattoni; GOMES, David Francisco Lopes. Independência ou Sorte? Historiografia Brasileira acerca da Independência do Brasil: Da Narrativa do Elogio ao Ressentimento e à Possibilidade de Crítica Reconstitutiva.

OLSEN, Niklas. History in the Plural: an introduction to the work of Reinhart Koselleck. Berghahn Books, 2012.

PAIXÃO, CRISTIANO; MECCARELLI, MASSIMO. Constituent power and constitution-making process in Brazil: concepts, themes, problems. Giornale di Storia Costituzionale, v. 2, p. 40, 2020.

PAIXÃO, Cristiano; BIGLIAZZI, Renato. História constitucional inglesa e norte-americana: do surgimento à estabilização da forma constitucional. Editora UnB, 2008.

PALTI, Elías J. La nueva historia intelectual y sus repercusiones en América Latina. História Unisinos, v. 11, n. 3, p. 297-305, 2007.

PALTI, Elías J. O tempo da política: O século XIX reconsiderado. Autêntica Editora, 2020.

PALTI, Elías José. Temporalidade e refutabilidade dos conceitos políticos. História dos Conceitos: diálogos transatlânticos, p. 61-76, 2007.

POCOCK, John GA. Quentin Skinner: a história da política e a política da história. Topoi, v. 13, n. 25, p. 193-206, 2012.

POCOCK, John Greville Agard. The Machiavellian moment: Florentine political thought and the Atlantic republican tradition. Princeton University Press, 2016.

POCOCK, John Greville Agard. Politics, language, and time: Essays on political thought and history. University of Chicago Press, 1989.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

POCOCK, John Greville Agard. *Virtue, commerce, and history: essays on political thought and history, chiefly in the eighteenth century.* Cambridge University Press, 1985.

POCOCK, John Greville Agard. *The ancient constitution and the feudal law: a study of English historical thought in the seventeenth century.* Cambridge University Press, 1987.

POCOCK, John Greville Agard et al. *Political thought and history: essays on theory and method.* 2009.

POCOCK, John Greville Agard. *Cidadania, historiografia e Res publica: contextos do pensamento político.* Coimbra: Almedina, 2013.

RÉMOND, René. *Por uma história política.* Editora UFRJ, 1996.

RÉMOND, René. *Por que a história política?.* Revista Estudos Históricos, c. 7, n. 13, pág. 7-20, 1994.

RICHTER, Melvin. *Avaliando um clássico contemporâneo: o Geschichtliche Grundbegriffe e a atividade acadêmica futura. História dos Conceitos: debates e perspectivas.* Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, Edições Loyola, IUPERJ, 2006.

RICHTER, Melvin. *The history of political and social concepts: a critical introduction.* Oxford University Press on Demand, 1995.

ROSANVALLON, Pierre. *Por uma história política.* São Paulo: Alameda, 2010.

ROSANVALLON, Pierre. *Notre histoire intellectuelle et politique-1968-2018.* Média Diffusion, 2018.

RÜSEN, Jörn. *Teoria da história: História viva.* Ed. UnB, 2007.

SCHMITT, Carl. *Catolicismo y forma política.* Trad. Carlos Ruiz Miguel. Madrid: Tecnos, 2000.

SCHMITT, Carl. *La dictadura. Desde los comienzos del pen-samiento moderno de lasoberania hasta la lucha de clases proletaria.* Trad. José Díaz García. Alianza: Madrid, 1999.

SCHMITT, Carl. *Legalidad y legitimidad.* In: AGUILAR, Héctor Orestes (org.). *Carl Schmitt: teólogo de la política.* México: Fondo de Cultura Económica, 2001a.

SCHMITT, Carl. *Teologia política.* In: AGUILAR, Héctor Orestes (org.). *Carl Schmitt: teólogo de lo político.* México: Fondo de Cultura Económica, 2001b

SCHMITT, Carl, "Staat als ein konkreter, an eine geschichtliche Epoche gebundener Begriff". In: *Verfassungsrechtliche Aufsätze aus den Jahren 1924-1954.* 4ª ed. Berlin, Duncker & Humblot. p.375-385, 1941, 2003.

SCHMITT, Carl; FLICKINGER, Hans-Georg. *El concepto de lo político.* Petrópolis: Vozes, 1992.

SCHMITT, Carl. *Teoría de la constitución.* Trad. Francisco Ayala. Barcelona: Ariel, 2006.

SEBASTIÁN, Javier Fernández; SKINNER, Quentin. *Intellectual history, liberty and republicanism: an interview with Quentin Skinner.* *Contributions to the History of Concepts*, v. 3, n. 1, p. 103-123, 2007.

SEBASTIÁN, Javier Fernández; ALJOVÍN DE LOSADA, Cristóbal. *Diccionario político y social del mundo iberoamericano: la era*



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

- de las revoluciones, 1750-1850. Diccionario político y social del mundo iberoamericano, p. 1-1422, 2015.
- SEBASTIÁN, Javier Fernández. Historia, historiografía, historicidad. Conciencia histórica y cambio conceptual. History of European Ideas, v. 34, p. 500-513, 2008.
- SEBASTIÁN, Javier Fernández. ¿ Qué es un diccionario histórico de conceptos políticos?. In: Anales. Instituto Ibero Americano, Universidad de Gotemburgo, 2004. p. 223 citation_lastpage= 240.
- SEBASTIÁN, Javier Fernández. Textos, conceptos y discursos políticos en perspectiva histórica. Ayer, p. 131-151, 2004.
- SEELAENDER, Airton Lisle Cerqueira Leite. O contexto do texto: notas introdutórias à história do direito público na idade moderna. Seqüência: Estudos Jurídicos e Políticos, v. 28, n. 55, p. 253-286, 2007.
- SEELAENDER, Airton. Juristas e ditaduras: uma leitura brasileira. RM Fonseca e A. C. Seelaender, História do direito em perspectiva: do antigo regime à modernidade, Curitiba, Juruá, p. 415-432, 2009.
- SKINNER, Quentin. Razão e retórica na filosofia de Hobbes. Unesp, 1999.
- SKINNER, Quentin. Liberty before liberalism. Cambridge University Press, 2012.
- SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- SKINNER, Quentin et al. Visions of politics. Cambridge University Press, 2002.
- SKINNER, Quentin. The state. Political innovation and conceptual change, v. 11, p. 90, 1989.
- SKINNER, Quentin. Significado y comprensión en la historia de las ideas. Prismas-Revista de historia intelectual, v. 4, n. 2, p. 149-191, 2000.
- SKINNER, Quentin. Hermeneutics and the Role of History. New Literary History, v. 7, n. 1, p. 209-232, 1975.
- STEINMETZ, Willibald; FREEDEN, Michael; FERNÁNDEZ-SEBASTIÁN, Javier (Ed.). Conceptual history in the European space. Berghahn Books, 2017.
- STOLLEIS, Michael. El proyecto social de la Constitución de Weimar. Historia constitucional: Revista Electrónica de Historia Constitucional, n. 20, p. 233-251, 2019.
- STOLLEIS, Michael. O direito público na Alemanha: uma introdução a sua história do século XVI ao XXI. 2018.
- STOLLEIS, Michael. Europa como comunidad de derecho. Historia Constitucional, Oviedo, vol. 10, 2009, p. 475-484.
- STOLLEIS, Michael. Concepts, models and traditions of a comparative European constitutional history. Giornale di Storia Costituzionale, Macerata, vol. 19, n. 1, p. 45-57, 2010.
- STOLLEIS, Michael. Traditions and changes and the role of legal history. Giornale de Storia Costituzionale, Macerata, vol. 30, n° 2, p. 11-17, 2015.
- SUANZES-CARPEGNA, Joaquín V. (org.). Historia e historiografía constitucionales – Entrevistas con Ernst-Wolfgang Böckenforde, Michel Troper, Maurice J. C. Vile, Maurizio Fioravanti. Madrid: Ed. Trotta, 2015^a
- TULLY, James (Ed.). Meaning and context: Quentin Skinner and his critics. Princeton University Press, 1988.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

TROPER, Michel. L'autonomie de l'histoire constitutionnelle. *Giornale di Storia Costituzionale*, Macerata, v. 19, n. 1, p. 33-44, 2010.

TROPER, Michel. Les concepts de l'histoire constitutionnelle. In: HERRERA, Carlos Miguel; LE PILLOUER, Arnaud (orgs.). *Comment écrit-on l'histoire constitutionnelle?*, cit., 2012, p. 75-94.

TROPER, Michel. La dimensión histórica del constitucionalismo. In: SUANZES-CARPEGNA, Joaquín V. (org.). *Historia e historiografía constitucionales*, cit., 2015, p. 43-57.

VILLACAÑAS, José Luis; ONCINA, Faustino. Introducción. In: KOSELLECK, Reinhart; GADAMER, Hans Georg. *Historia y Hermenéutica*. Trad. Faustino Oncina, Barcelona: Paidós, 1997. p. 9-62.

XAVIER, Ângela Barreto; MONTEIRO, Nuno Gonçalo. António Manuel Hespanha: o passado é um país estranho. *Análise Social*, n. 235, p. 473-479, 2020.

ZAGREBELSKY, Gustavo; CARBONELL, Miguel. *Historia y constitución*. Editorial Trotta, 2011.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

--

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

--